

Bairro Mario Quintana pede paz

Entidades assistenciais, creches e escolas da região Nordeste da cidade têm sido vítimas de violência

Moradores da região Nordeste da Capital promoveram ontem uma caminhada para pedir paz e segurança. A concentração aconteceu no Centro Social Marista (Cesmar), no bairro Mario Quintana, onde centenas de pessoas, de todas as idades, caminharam por algumas das principais ruas da região. Vestidos com camisetas brancas com os dizeres "Movimento pela paz", além de faixas nas cores branca e azul, os moradores portavam cartazes pedindo o fim da violência.

Segundo o coordenador das obras sociais maristas, irmão Miguel Orlandi, o principal objetivo da atividade era, aproveitando o dia de Corpus Christi, pedir paz e solidariedade na região. Conforme disse, entidades assistenciais, creches e escolas vêm sendo vítimas da violência. "Até residências e minimercados estão sendo atacados. O padre da região foi assaltado", contou. Para Orlandi, é necessário um policiamento comunitário, em sintonia com as necessidades do bairro.

A comunidade e conselheiros da região Nordeste emitiram carta aberta aos órgãos competentes repudiando ações de violência que estão ocorrendo com entidades que atuam em prol de crianças, adolescentes, adultos e idosos. No documento, eles salientam que o avanço da violência precisa ser combatido com ações preventivas e projetos de inclusão social.

O presidente da Associação de Moradores do Loteamento Timbaúva, Luiz Caetano Coelho, contou que a entidade é mantenedora da Escola Infantil Crescer com Lazer, que atende a 80 crianças de 0 a 6 anos. "Corremos risco de vida", constatou. O titular do Comando do Policiamento da Capital, coronel Sérgio Pastl, disse que a corporação se reuniu com lideranças da região para tratar do problema. "Pedimos que eles sugerissem



Centenas de moradores participaram da mobilização pelas ruas locais e horários para colocarmos reservas, mas não podemos fixar regimento", revelou, afirmou que a região já teve reforço de efetivo. Ele destacou as limitações em relação à legislação brasileira. "Muitas vezes fazemos as prisões e, por questões da lei, essas pessoas são soltas", observou.

Mallmann alerta sobre álcool Simers apóia horário restrito

O secretário da Segurança Pública, José Francisco Mallmann, disse que "não existe polêmica entre a vida e a bebida alcoólica". A afirmação foi feita em reunião com representantes de entidades interessadas na restrição do consumo excessivo de álcool por parte da população. Mallmann explicou que a proposta é conscientizar a sociedade sobre os malefícios causados pelo consumo exagerado de bebidas alcoólicas, sobretudo na faixa etária entre 18 e 34 anos.

Baseado no exemplo de Diadema (SP), que estabeleceu a Lei Seca e reduziu a criminalidade, o RS busca conscientizar a sociedade para o

problema. O secretário acredita que, se houver a participação efetiva dos municípios na tarefa de proibir a venda e o consumo de álcool entre meia-noite e 6h de sábados e domingos, será possível reduzir os índices de homicídios e acidentes com mortos e feridos graves.

Segundo Mallmann, 78% dos acidentes de trânsito são causados por ingestão de álcool. As autoridades avaliam que a restrição do consumo levará à redução dos casos de homicídio nos dez municípios mais violentos — São Leopoldo, Cachoeirinha, Guaíba, Alvorada, Porto Alegre, Canoas, Caxias do Sul, Gravataí, Viamão e Novo Hamburgo.



José Mallmann

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) apóia a idéia de fechamento de bares noturnos nas madrugadas de sábados e domingos. A entidade, porém, é favorável que a medida não seja imposta, mas amplamente discutida com a sociedade. "Também é importante o controle sobre a venda de bebidas alcoólicas para menores", salientou a secretária-geral do Simers, Ana Maria Martins. De acordo com Ana Maria, o consumo de álcool em excesso, além de provocar uma série de doenças, ainda contribui para aumentar o número de vítimas do trânsito e da violência. "A bebida é a

porta de entrada para outras drogas", comentou a dirigente.

O Simers também defende a realização de campanhas de esclarecimento e a adoção de estratégias para o controle da venda de bebidas alcoólicas nas rodovias. A entidade é favorável, ainda, à revisão dos alvarás para estabelecimentos que vendam o produto a uma distância não superior a 300 metros de escolas. "Não queremos uma Lei Seca, mas disciplinar o consumo de bebida alcoólica, por ser uma droga legalizada que produz alterações comportamentais", justificou o também dirigente do Simers Sami El Jundi.



Ana Maria Martins

Curso do Cepeg faz inscrição até dia 22

A 44ª edição do Curso de Estudo de Política e Estratégia de Gestão (Cepeg), promovida pela delegacia regional da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg/RS), tem inscrições até dia 22. Os alunos participam de palestras e fazem trabalhos para formação de uma visão política, econômica, social, científica e militar do país.

O Cepeg funciona como extensão universitária e o curso soma 274 horas em quatro fases: Preparatória, Básica, Conjuntural e de Aplicação e Viagens. As aulas em parceria com a Faculdade Luterana São Marcos são ministradas de 2 de julho a 30 de outubro, de segunda a quinta-feira, das 19h às 22h, na rua 7 de Setembro, 604, na Capital. No final do curso é feita uma viagem opcional. Informações no fone (51) 3228-2710.

Estagiários: o CNJ regula contratações

As contratações de estagiários deverão atender às restrições feitas pelo Conselho Nacional de Justiça para impedir nepotismo no poder Judiciário. O entendimento constará de enunciado administrativo, aprovado pelo CNJ na quarta-feira, que terá como base o voto do conselheiro Joaquim Falcão. O enunciado estabelecerá que a contratação de estagiários deve resultar de processo de seleção que seja convocado por edital público e que inclua ao menos uma prova escrita não identificada. "Se for aprovado em prova escrita sem identificação, um filho de desembargador pode ser estagiário em tribunal, sem qualquer ofensa à moralidade", observou Falcão.

Muitas árvores para os pardais e beija-flores.
É um shopping inteiro para os pombinhos.

O shopping que tem um bairro e tudo para o Dia dos Namorados.

IN LOVING

Moinhos Shopping